



## PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS – MT

EDITAL N.º 001/2026

### TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**Duração:** 3h (três horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	
1 a 4	5 a 8	9 a 10	11 a 30

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07** Ao candidato, só será permitido ao candidato levar o caderno de questões a partir de **2 (duas) horas** após o início das provas e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09** Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

#### **Apaixonados por morcegos: conhecer é importante para conviver em harmonia**

*Pequenos mamíferos voadores são peças-chave para o equilíbrio ambiental*

Você teria coragem de pegar um morcego com as próprias mãos? A resposta mais comum é um "não" decidido. Esses pequenos mamíferos alados carregam um pesado fardo cultural, pois são ligados a mitos, histórias de terror e doenças. Mas a realidade é bem diferente: sem eles, nossas florestas seriam mais frágeis, as plantações mais vulneráveis e até o preço do chocolate poderia disparar. Isso porque os morcegos são peças-chave para o equilíbrio ambiental, atuando em diferentes frentes dentro dos ecossistemas.

Os morcegos frugívoros, por exemplo, são responsáveis por espalhar sementes e ajudar na recuperação de áreas degradadas, por isso são conhecidos como os "jardineiros da noite". Já as espécies nectarívoras são aliadas na polinização de flores que desabrocham apenas à noite, como as agaves, usadas na produção da tequila.

Há ainda os morcegos insetívoros, verdadeiros controladores naturais de pragas. Um único indivíduo pode devorar milhares de insetos em poucas horas, incluindo mosquitos transmissores de doenças como a dengue. "Eles são grandes aliados das lavouras e da saúde pública", explica a bióloga e pesquisadora Elizabete Captivo Lourenço, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bolsista do programa Pós-Doutorado Sênior da FAPERJ. Segundo ela, ao reduzir populações de insetos, os morcegos ajudam também a diminuir o uso de pesticidas, protegendo o ambiente e as pessoas.

Elizabete destaca ainda outro papel importante desses animais: o de bioindicadores. "Por serem extremamente sensíveis a mudanças ambientais, a presença ou ausência de certas espécies de morcegos é um reflexo direto da saúde dos ecossistemas", explica.

Foi durante a graduação em Ciências Biológicas, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que ela teve o primeiro contato com esses animais. "Bastou um único morcego para eu me apaixonar. Desde então, venho descobrindo o quanto esse grupo é fascinante e essencial para o planeta."

Fonte: <https://odia.ig.com.br/colunas/e-o-bicho/2025/11/7155346-apaixonados-por-morcegos-conhecer-e-importante-para-conviver-em-harmonia.html>. Acesso em 02/11/2025

1. No primeiro parágrafo, ao afirmar que os morcegos "carregam um pesado fardo cultural", o texto sugere que:

- A) há uma construção simbólica negativa associada aos morcegos, que influencia a percepção popular
- B) a rejeição a esses animais decorre principalmente de sua aparência considerada repulsiva
- C) o medo dos morcegos tem origem exclusivamente em doenças como a raiva
- D) a biologia dos morcegos impede sua integração aos ecossistemas urbanos

2. A frase: "Bastou um único morcego para eu me apaixonar" (5º parágrafo) contribui para o texto ao:

- A) apontar a necessidade de campanhas públicas de manejo de animais
- B) introduzir uma crítica à falta de formação científica da população em geral
- C) incorporar um relato pessoal que reforça o tom de valorização e encantamento pelos morcegos
- D) demonstrar que a autora pesquisadora baseia suas conclusões apenas em experiências subjetivas

3. "**Eles** são grandes aliados das lavouras e da saúde pública" (3º parágrafo). No texto, o pronome em destaque faz referência aos:

- A) insetos
- B) pesquisadores
- C) morcegos frugívoros
- D) morcegos insetívoros

4. "Você **teria** coragem de pegar um morcego com as próprias mãos?" (1º parágrafo). A forma verbal destacada está flexionada no:

- A) presente do indicativo
- B) futuro do pretérito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo

### RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Alice fez 20 biscoitos para vender na feira da escola. Ela decidiu cobrir 50% deles com cobertura de chocolate. O número de biscoitos que Alice cobriu é igual a:

- A) 2
- B) 5
- C) 10
- D) 15

6. Jonas, um famoso agente secreto, precisa criar uma senha para seu cofre. A senha deve ter 3 dígitos distintos, escolhidos a partir de um conjunto de 5 números (1, 2, 3, 4, 5). O número total de senhas diferentes que Jonas pode formar é igual a:

- A) 10
- B) 60
- C) 120
- D) 240

7. Lívia, gerente de vendas, avalia o desempenho de seus pontos de venda com base em uma pontuação de 0 a 100. A Loja **X** obteve 90 pontos (peso 1), a Loja **Y** obteve 80 pontos (peso 1) e a Loja **Z** obteve 100 pontos (peso 2). A pontuação média ponderada da equipe de Lívia é:

- A) 87,5
- B) 90,0
- C) 91,5
- D) 92,5

8. A rainha Ana possui três tipos de joias: rubis, esmeraldas e safiras, totalizando 36, 48 e 60 pedras, respectivamente. Ela deseja montar o maior número possível de coroas idênticas, de modo que todas as joias sejam utilizadas sem sobrar nenhuma, e cada coroa tenha o mesmo número de rubis, esmeraldas e safiras. O número máximo de coroas que a rainha Ana pode montar é:

- A) 12
- B) 24
- C) 144
- D) 256

## LEGISLAÇÃO

9. Acerca da importância dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da legislação que o regulamenta, sabe-se que a Lei n.º 8.142/1990 complementa a Lei n.º 8.080/1990, reforçando a participação social e o financiamento do sistema. Conforme a legislação vigente, corresponde a um princípio ou a uma diretriz do SUS:

- A) a centralização administrativa e financeira das ações e serviços de saúde
- B) a participação da iniciativa privada como eixo principal da atenção à saúde
- C) a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo
- D) o atendimento prioritário às demandas de alta complexidade, em detrimento da atenção básica

10. O art. 47 da Lei Complementar n.º 03, de 04 de dezembro de 1991, dispõe sobre o Estatuto e o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das autarquias e das fundações municipais de Barra do Garças. Nos termos desse artigo, o servidor perderá:

- A) a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, as ausências e as saídas antecipadas, iguais ou superiores a 60 (sessenta) minutos
- B) a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, as ausências e as saídas antecipadas, iguais ou superiores a 90 (noventa) minutos
- C) a remuneração do dia de serviço em que faltar e do dia de folga da semana
- D) a remuneração do dia de serviço em que faltar e o referente ao dia posterior

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O processo de trabalho em enfermagem se organiza de forma a garantir a integralidade e a continuidade do cuidado. Um exemplo de atividade típica do técnico de enfermagem, conforme a Lei n.º 7.498/1986, é:

- A) prescrever medicamentos de uso contínuo sob supervisão médica
- B) planejar ações de enfermagem em programas de saúde coletiva
- C) supervisionar diretamente os cuidados prestados por auxiliares e atendentes
- D) participar da execução do plano assistencial de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro

12. Durante uma ação territorial realizada pela equipe da Atenção Primária, observou-se que diversos usuários apresentavam dúvidas sobre o uso adequado de medicamentos e sobre medidas de prevenção de doenças comuns na comunidade. Diante desse cenário, a equipe planeja uma atividade de educação em saúde. Cabe a esse tipo de ação:

- A) priorizar a padronização de conteúdos e a transmissão de orientações de forma uniforme, garantindo que todos os usuários recebam a mesma informação essencial
- B) organizar de modo a centrar a mediação do conhecimento dos profissionais de saúde, assegurando que informações complexas sejam oferecidas com rigor técnico
- C) basear-se em processos dialógicos que reconheçam os saberes locais, incentivem a participação ativa e fortaleçam a autonomia dos usuários no cuidado em saúde
- D) concentrar principalmente em indivíduos com maior vulnerabilidade clínica, uma vez que representam o público mais sensível a intervenções educativas

13. Durante uma auditoria interna sobre práticas de biossegurança, constatou-se que parte da equipe demonstrava condutas inconsistentes no uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Considerando as diretrizes da NR- 32 para serviços de saúde, constitui dever do trabalhador:

- A) utilizar o EPI fornecido de acordo com as orientações estabelecidas, mantendo seu uso adequado durante todas as atividades em que houver risco previsto
- B) identificar eventuais desgastes, desconfortos ou falhas do EPI e proceder, por conta própria, a ajustes improvisados ou a substituições imediatas, evitando interromper sua rotina de trabalho
- C) avaliar, com base em sua experiência e percepção pessoal do ambiente, em quais situações o uso do EPI é de fato indispensável, podendo optar por não utilizá-lo quando considerar o risco reduzido
- D) realizar rotineiramente a higienização, organização e guarda dos EPIs utilizados pelos diferentes membros da equipe, assegurando que todos os equipamentos permaneçam disponíveis e em boas condições de uso ao longo do plantão

14. Uma paciente de 52 anos, submetida à colecistectomia videolaparoscópica eletiva, é encaminhada à sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) apresentando leve sonolência, acesso venoso periférico pérvio, sonda vesical de demora e curativos limpos e secos no abdome. Após 20 minutos de observação, o técnico de enfermagem percebe que a paciente passa a responder lentamente aos comandos, apresenta saturação oscilando entre 90 e 92%, bem como extremidades frias e discreta taquicardia. Considerando as atribuições da equipe de enfermagem e as recomendações para o pós-operatório imediato em pacientes sob monitorização contínua, o técnico de enfermagem deve:

- A) notificar imediatamente o enfermeiro responsável diante da alteração de consciência e da variação da saturação, garantindo intervenção precoce e acionamento de condutas avançadas, se necessário
- B) manter a monitorização padrão, repetindo os sinais vitais em até 1 hora, visto que oscilações leves são esperadas no período imediato, comunicando o enfermeiro apenas se houver queda sustentada da saturação
- C) ajustar a infusão venosa para melhorar a perfusão periférica enquanto aguarda nova aferição dos sinais vitais, uma vez que pequenas intervenções podem ser realizadas de forma autônoma no pós-operatório imediato
- D) priorizar a avaliação do curativo abdominal e da ferida operatória, pois alterações sistêmicas leves costumam estar relacionadas à dor ou ao jejum prolongado, devendo a equipe aprofundar a inspeção local antes de qualquer escalonamento

**15.** Durante o acompanhamento de um paciente no pós-operatório de colestomia em uso de sonda nasoenteral para administração de dieta contínua, o paciente refere leve desconforto nasal, e a equipe observa resíduo alimentar na conexão externa da sonda. De acordo com as boas práticas de segurança, manutenção e assistência a pacientes em uso de sondas nasogástrica e nasoenteral, afirma-se que:

- A) a confirmação do posicionamento da sonda, quando houver dúvida clínica, deve ser realizada apenas pelo enfermeiro, sendo permitida ao técnico apenas a observação externa do dispositivo
- B) a administração da dieta ou dos medicamentos pode ser feito pelo técnico de enfermagem, desde que a fixação esteja íntegra, mesmo sem confirmação prévia do posicionamento realizada pela equipe de enfermagem
- C) a manutenção da sonda aberta entre administrações é recomendada para reduzir o risco de obstrução e facilitar o escoamento de resíduos da dieta
- D) a higienização e o manejo externo da sonda devem ser realizados rotineiramente pelo técnico de enfermagem, mesmo em dietas de infusão contínua, a fim de prevenir obstruções, minimizar extravasamentos e reduzir risco de contaminação

**16.** No acompanhamento ambulatorial de uma criança com diarreia aguda sem sinais de desidratação, o técnico de enfermagem participa das ações educativas e do suporte à hidratação oral. Segundo as recomendações do Ministério da Saúde para o manejo da diarreia na infância, a conduta correta é:

- A) oferecer solução de reidratação oral somente após cada episódio diarreico, evitando seu uso entre as evacuações
- B) reforçar com o responsável que a criança deve receber maior oferta de líquidos, incluindo SRO em pequenas quantidades e intervalos frequentes
- C) recomendar redução da ingesta hídrica para evitar sobrecarga intestinal durante os episódios de diarreia, limitando a oferta de líquidos apenas aos horários das refeições, de modo a diminuir o estímulo ao trânsito intestinal
- D) orientar suspensão temporária da alimentação habitual até cessarem completamente as evacuações líquidas, evitando oferecer qualquer alimento sólido nesse período, uma vez que o trato gastrointestinal precisa de repouso para recuperação

**17.** Durante a administração de um medicamento prescrito, o técnico de enfermagem deve seguir os princípios de segurança recomendados pelas diretrizes atuais sobre os “certos” da administração medicamentosa. Acerca dessas recomendações, observa-se que:

- A) o “paciente certo” pode ser confirmado apenas pela identificação verbal, desde que ele esteja lúcido e orientado no momento da administração
- B) o “registro certo” refere-se apenas ao horário da administração, não incluindo lote, dose ou via utilizados, pois estes tratam-se de outros “certos”
- C) a “orientação certa” implica garantir que o paciente receba informações pertinentes sobre o medicamento, como finalidade, forma correta de uso e possíveis efeitos esperados, contribuindo para maior segurança e adesão
- D) a “resposta certa” diz respeito exclusivamente ao registro de reações adversas imediatas, não abrangendo a monitorização clínica posterior ou a avaliação de eficácia terapêutica, limitando-se apenas ao relato pontual de eventos observados no momento da administração

**18.** Durante uma avaliação interna de práticas assistenciais, foi identificado que um profissional técnico de enfermagem, mesmo estando apto ao exercício das funções, recusou-se a atender um usuário que apresentava quadro agudo e necessitava de intervenção imediata, alegando não se tratar de atribuição prioritária naquele momento. À luz do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, tal conduta configura:

- A) procedimento aceitável, desde que o profissional tenha registrado adequadamente os motivos de sua recusa no prontuário
- B) infração ética, por negar assistência em situação que exige atendimento imediato, sem justificativa que represente risco pessoal ao profissional
- C) conduta passível de orientação administrativa, mas não caracterizada como infração ética, por envolver interpretação subjetiva de prioridades
- D) ação justificável eticamente quando o profissional entende que outro membro da equipe possui maior competência técnica para assumir o atendimento imediato, considerando a segurança do paciente e a organização do serviço

**19.** O Ministério da Saúde estabelece o número mínimo e a distribuição temporal das consultas de pré-natal para garantir detecção precoce de agravos, abordagem de fatores de risco e vigilância fetal adequada na gestação. De acordo com essas recomendações, o mínimo obrigatório de consultas e sua distribuição são:

- A) duas consultas no 1º trimestre, duas no 2º trimestre e três no 3º trimestre, totalizando sete
- B) uma consulta no 1º trimestre, três no 2º trimestre e três no 3º trimestre, totalizando sete
- C) três consultas no 1º trimestre, duas no 2º trimestre e três no 3º trimestre, totalizando oito
- D) uma consulta em cada trimestre, totalizando o mínimo de três

**20.** Um paciente submetido à laparotomia exploradora evolui com débito de secreção sero-hemática em dreno tubular. O técnico de enfermagem deve monitorar o sistema, ciente de que o uso do dreno tem finalidade específica e fundamentada. A função primária do dreno tubular de drenagem passiva é:

- A) manter pressão negativa contínua de forma controlada e segura, garantindo a remoção progressiva das coleções profundas, favorecendo a aproximação dos planos teciduais
- B) impedir o acúmulo de secreções, permitir a detecção precoce de sangramento e reduzir o risco de formação de coleções
- C) promover irrigação da cavidade operatória e remoção de debris teciduais residuais
- D) estimular fibras sensoriais periféricas, reduzindo o estímulo nociceptivo

**21.** No âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), alguns grupos são contemplados com estratégias especiais de vacinação, devido ao maior risco de complicações ou à menor resposta imunológica. Entre os grupos classificados como vulneráveis para fins de esquemas diferenciados, incluem-se:

- A) grupos, como gestantes, puérperas e imunodeprimidos
- B) apenas crianças menores de cinco anos
- C) apenas profissionais da área da saúde
- D) adultos saudáveis acima de 20 anos

**22.** Uma unidade de saúde identificou aumento abrupto de casos de uma doença previamente controlada em um bairro específico. O número de casos é maior do que o esperado para aquele local e período, porém, limitado geograficamente. Essa situação caracteriza:

- A) surto
- B) endemia
- C) epidemia
- D) pandemia

**23.** Referente a feridas, a fase da cicatrização, caracterizada por fibroplasia, angiogênese, proliferação de fibroblastos e deposição inicial de colágeno tipo III, denomina-se fase:

- A) inflamatória
- B) proliferativa
- C) de maturação
- D) de exsudação

**24.** Durante o banho no leito, uma prática essencial para minimizar o risco de contaminação cruzada e preservar a segurança do paciente é seguir a sequência correta de higiene. De acordo com os princípios de limpeza, a conduta adequada consiste em:

- A) realizar a limpeza sempre no sentido céfalo-caudal, começando pela face
- B) executar a higiene perineal somente após a limpeza das demais regiões corporais
- C) lavar primeiro as áreas de maior carga microbiana, para reduzir o tempo total do procedimento
- D) iniciar o banho pelas extremidades inferiores, independentemente do grau de sujidade

**25.** Para evitar erro de leitura decorrente do gap auscultatório durante a aferição da pressão arterial, o profissional deve:

- A) insuflar o manguito rapidamente até 80 mmHg acima do habitual
- B) utilizar estetoscópio com membrana pediátrica para maior precisão
- C) utilizar exclusivamente a técnica palpatória para aferição da diastólica
- D) realizar previamente a técnica palpatória para estimar a pressão sistólica real

**26.** Durante a transfusão de hemácias, o paciente apresenta febre, dor lombar, taquicardia e queda de pressão arterial. O técnico deve reconhecer que esses sinais são sugestivos de reação hemolítica aguda. A conduta imediata é:

- A) suspender a transfusão e manter acesso venoso com solução fisiológica
- B) prosseguir com a transfusão e comunicar o enfermeiro após o término
- C) reduzir a velocidade da transfusão e administrar antitérmico
- D) suspender a transfusão e manter infusão de glicose 5%

**27.** Artigos semicríticos são aqueles que entram em contato com mucosas íntegras. O processamento mínimo adequado para eles é:

- A) desinfecção de alto nível
- B) apenas limpeza mecânica
- C) desinfecção de baixo nível
- D) esterilização química ou física obrigatória

**28.** Em adulto, é classificado como hipertermia a temperatura oral acima de:

- A) 37,2 °C
- B) 37,5 °C
- C) 38,0 °C
- D) 38,5 °C

**29.** Durante a troca de curativo, um paciente internado por celulite de membro inferior apresenta ferida limpa decorrente de biópsia realizada há 48 horas, com bordas aproximadas, ausência de secreção e sem sinais de infecção local. A abordagem mais adequada é:

- A) realizar a limpeza da periferia para o centro, garantindo que as áreas externas sejam higienizadas primeiro, a fim de reduzir riscos teóricos de contaminação
- B) priorizar a limpeza do centro para a periferia, iniciando pela zona menos contaminada e avançando para a pele adjacente potencialmente colonizada
- C) realizar a limpeza do mais contaminado para o menos contaminado, seguindo o princípio aplicado a feridas abertas ou infectadas
- D) utilizar solução antisséptica em todas as trocas, independentemente da evolução da ferida e da avaliação da equipe

**30.** Um paciente adulto em hipoglicemia grave necessita de Glicose 50% (G50%), mas o protocolo institucional determina que soluções hipertônicas devem ser diluídas antes da administração intravenosa, a fim de reduzir flebite e complicações metabólicas. O médico prescreve 20 mL de G50%, devendo a solução final ser preparada em concentração de 10%. A conduta do técnico de enfermagem para preparar essa diluição corretamente é:

- A) adicionar 30 mL de diluente aos 20 mL de G50%, reduzindo a concentração final para a concentração de 10%
- B) adicionar 80 mL de diluente aos 20 mL de G50%, obtendo um total de 100 mL em concentração de 10%
- C) misturar igualmente 20 mL de G50% e 20 mL de diluente, resultando em G25% adequada ao protocolo
- D) diluir G50% apenas com 10 mL de solução fisiológica, pois a diluição mínima já reduz risco de flebite